

CASOS DE SUCESSO SEBRAE

Da informalidade ao
sucesso: restaurador
conquista seu espaço

Quando se está na informalidade, fica mais difícil fazer a gestão do negócio. Não dá para colocar fachada, pois chama a atenção dos clientes e da fiscalização; não dá para abrir uma conta empresarial no banco, tampouco acessar crédito; não dá para vender às empresas, pois exige-se nota fiscal; enfim, fica muito difícil fazer o negócio crescer.

Contribuição deste caso:

Além de formalizar o negócio, é importante investir no aprendizado para fazer uma boa gestão do negócio.



SEBRAE



Ser dono do seu próprio destino e ter a oportunidade de trabalhar com o que ama: foi assim que Reinaldo dos Santos, de 49 anos, viu a aproximação com o Sebrae em Vilhena, na região sul de Rondônia. Há pouco mais de sete meses ele aproveitou a chance de se tornar microempreendedor individual. Mas sua arte já vem de mais tempo: há pelos menos 27 anos ele atua na reconstrução de móveis antigos na região. Porém foi só depois da intervenção da instituição que ele viu no trabalho um jeito de ter mais segurança e sair da informalidade.

“Através das oficinas eu passei a entender melhor o que é ser microempreendedor. E são muitas as ideias que têm vindo para melhorar o meu trabalho, o meu negócio”, conta ao lembrar que conheceu o Sebrae e seus programas através do convite de um cliente. Atualmente, Reinaldo participa periodicamente das reuniões com trocas de experiências e conhecimento do trabalho desenvolvido por outros microempreendedores.

O negócio de Reinaldo já fazia sucesso no Mato Grosso, onde morou por anos. Em Rondônia, o trabalho de restauração de móveis antigos ganhou mais força. “As pessoas têm sempre aquele móvel que é de família, que tem valor sentimental e

do qual elas não querem se desfazer. É aí que entra a importância do nosso trabalho: devolvemos mais do que um móvel restaurado, conseguimos manter nas pessoas o sentimento que aquele móvel reproduz”, argumenta o paraense de nascimento e rondoniense de coração.

Como Reinaldo, há muitos que já perceberam a importância de sair da informalidade. Toda semana, o Sebrae em Vilhena promove a capacitação para quem quer saber mais sobre os programas oferecidos pelo órgão na região. Com as oficinas, o número de trabalhadores que passam a acreditar mais no próprio sonho tem aumentado. Em todo o Brasil já são mais de 7,3 milhões de microempreendedores.

No começo, Reinaldo conta que teve dificuldade por não saber separar as despesas pessoais das empresariais. “Ainda há certa barreira na hora de capitalizar recurso para investimento em capital de giro, financiamento em alguma instituição; mas com

Ao formalizar o negócio, Reinaldo teve acesso a todos os benefícios que uma empresa tem



OFICINAS DO SEI

Estas oficinas foram desenvolvidas especialmente para o Microempreendedor Individual (MEI) e são adquiridas presencialmente por um instrutor do Sebrae.

- SEI Vender
- SEI Comprar
- SEI Planejar
- SEI Controlar Meu Dinheiro
- SEI Formar Preço
- SEI Empreender
- SEI Unir Forças para Melhorar
- SEI Administrar
- SEI Clicar
- SEI Contratar
- SEI Crescer

Além da capacitação presencial, você pode fazer cursos a distância pelo portal EAD do Sebrae ou baixar uma cartilha em PDF

[clikando aqui.](#)

SEBRAE



EXPEDIENTE

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE EM RONDÔNIA

Marcelo Thomé da Silva de Almeida
Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
FIERO - Federação da Indústria de Rondônia

Wilson Evaristo
BASA - Banco da Amazônia

Felipe Tawerney Favero Zanella
BB - Banco do Brasil

Maria do Carmo Gonçalves da Rocha
CEF - Caixa Econômica Federal

Hélio Dias de Souza
Faperon - Federação da Agricultura e Pecuária

Marcos César Kobayashi
Facer - Federação das Associações Comerciais

Darci Agostinho Cerutti
FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas

Raniery Araújo Coelho
Fecomercio - Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia

Paulo Rogério Santana
Feempi - Federação das Entidades de Micro e Pequenas Empresas

Mary Teresinha Braganhol
Seagri - Secretaria de Estado da Agricultura

Kleyson Luiz Nunes Musso
Sebrae - Serviço Brasileiro das Micro e Pequenas Empresas

George Alessandro Gonçalves Braga
Sepog - Secretaria de Estado de Planejamento, Organização e Gestão

Ari Miguel Teixeira Ott
Unir - Universidade Federal de Rondônia

DIRETORIA EXECUTIVA

Valdemar Camata Júnior
Diretor Superintendente

Samuel de Almeida Silva
Diretor Técnico

Carlos Berti Niemeyer
Diretor Administrativo e Financeiro

UNIDADE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Dayan Cavalcante Saldanha
Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

Cristiano Borges Rodrigues
Analista Técnico

Mário Antônio Veronese Varanda
Analista Técnico

Marcos Caetano Ramos
Analista Técnico

José Lucas Coutinho dos Santos
Estagiário

Lohana Oliveira Galvão
Menor Aprendiz

Luiz Mateus Miranda Rodrigues
Menor Aprendiz

Tikinet
Revisão Ortográfica

Savannah Comunicação
Texto



Reinaldo aprendeu a separar as despesas pessoais das empresariais

a saída da informalidade, aos poucos isso tudo vai se tornando mais fácil”, relata.

De acordo com Charif Mohamed, analista técnico do Sebrae em Vilhena – que atende toda a região sul do estado, os números apontam a importância dos pequenos negócios para o país, já que, somados, empreendedores individuais, micro e pequenas empresas representam 95% do universo empresarial brasileiro, geram 52% dos empregos e respondem por 27% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional.

“Esse tem sido nosso trabalho: melhorar a competitividade, a inovação e induzir o desenvolvimento sustentável nos pequenos negócios já existentes, além de estimular, articular e capacitar o surgimento de novos negócios, fortalecendo o papel social dessas organizações por meio da geração de empregos e da distribuição da renda”, enfatiza o consultor de negócios.



CONTRIBUIÇÕES

Um trabalho de excelência pode se tornar referência na região, mas para isto deve-se investir na gestão do negócio fazendo qualificação continuamente.

Aplicabilidade do caso:

- formalizar o negócio possibilita dar mais visibilidade.
- adquirir conhecimentos, como nas oficinas do Sei, ajuda a evitar erros de gestão.



SEBRAE